

ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza**; Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno, Edna Marques da Silva, Héilton de Souza, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli e Lucio Claudio Pereira** realizou-se a Quadragésima Sessão Ordinária, da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Trigésima Oitava Sessão Ordinária do dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovada** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5849/2022**, avulso nº 68/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares e especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 314/2022**, avulso nº 69/2022, de autoria do Executivo, que altera o ANEXO VI da Lei Complementar nº 254, de 14 de dezembro de 2021, que institui o Novo Plano Diretor do Município de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à

Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei Complementar n° 315/2022**, avulso n° 70/2022, de autoria do Executivo, dispõe sobre inserção de área que especifica no perímetro urbano do Município de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo n° 595/2022**, avulso n° 66/2022, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Musical e Cultural "Ezequiel Gonçalves da Silva" ao Ilustríssimo Professor Gilson Ricardo de Almeida. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo n° 596/2022**, avulso n° 67/2022, avulso n° 67/2022, de autoria do Vereador Héilton de Souza, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Esportivo "Professor Sankiti Takahashi" à Ilustríssima Senhorita Jeane Ferreira de Carvalho. O Projeto é encaminhado à comissão de Justiça e Redação. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 164, 173 e 174/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **176, 177, 178 e 179/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução n° 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **474, 487, 488 e 489/2022** de autoria do Vereador Héilton de Souza. **475, 476, 477, 478, 479 e 481/2022**, de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **480, 516, 517 e 518/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **482, 483, 484, 485, 486, 508, 509, 510 e 511/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497 e 498/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 512, 513, 514 e 515/2022**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532 e 533/2022**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale

Thereza. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores:

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 18:07) "Boa noite a todos os presentes e aos que estão nos assistindo em casa. Essa semana foi de muita alegria para mim, para nossa cidade e para nossa saúde porque a gente conseguiu trazer a nossa querida ambulância numa hora muito boa que a saúde estava realmente precisando. Eu só tenho a agradecer ao meu querido Deputado Estadual e Presidente da ALESP Carlão Pignatari por essa conquista. Há um ano a gente vem batalhando. Agora, chegou numa hora apropriada. Agradecer ao Rodrigo Garcia, Governo do Estado de São Paulo por essa benfeitoria que está fazendo na nossa região e no nosso interior ajudando todas as cidades. Eu fico muito feliz porque foi uma emoção muito grande ajudar a minha população e meu povo que eu tanto luto aí para ter melhorias, principalmente, na área carente que são as pessoas que mais vão ocupar esse veículo. Meu muito obrigado!"

Edna Marques da Silva: (sem revisão do orador: 18:09) "Boa noite a todos, boa noite a Mesa, Seu Presidente, Nobres Colegas, público presente e aos que nos assistem de casa sempre prestigiando as Sessões da Câmara. Hoje, eu venho falar que tenho recebido muito pedido de limpeza dos quintais e das ruas. Tem algumas coisas que nós temos sido atendidos. Dizer também que nós estamos divulgando o calendário das Empresas das limpezas das ruas, dos bairros e cata galho para que as pessoas se atentem para colocar exatamente naquele período que vai passar o caminhão. Às vezes, o caminhão acabou de passar no Bairro. Aí faz a poda de árvore, limpeza de terrenos e coloca na calçada. Então, volta a sujeira. Nós estamos passando por um período que está aparecendo muita dengue. Nós precisamos redobrar nossos cuidados com criadores dos mosquitos para que a gente não tenha esses problemas de saúde. Nós acabamos de sair de uma pandemia de covid. E, entrar numa pandemia de Dengue. Então, que as pessoas fiquem atentas ao calendário para que não coloque fora das datas. Outra reclamação que nós temos recebido bastante é a questão da falta de medicamentos na Farmácia Popular. As pessoas têm nos procurado querendo saber quando chega.

Nós sabemos que muitos desses medicamentos é da alçada do Governo do Estado e o Governo não tem mandado. Então, por isso, o município também não está distribuindo. Mas nós temos famílias que tem pacientes que necessitam do medicamento e que não tem outro meio para comprar; né? E, isso acaba colocando em risco, principalmente, crianças com deficiência, criança com insuficiência crônica que precisa de medicamentos que são muito caros. Então, gostaria de chamar atenção da Secretaria da Saúde e também do nosso Prefeito para essa questão. Nós sabemos que é uma responsabilidade do Estado. Mas as famílias não moram no Estado, as famílias moram no Município. Doutor Márcio o Senhor que milita na área da saúde medicamentos controlados as crianças que têm problemas crônicos estão ficando sem esses medicamentos. Nós não sabemos como é que nós vamos intervir no Estado para poder atender essas questões. Mas eu estou vendo muito nas redes sociais fazendo rifas para poder comprar medicamento para determinadas crianças fazendo campanhas ações entre amigos porque já vai para mais de cinco meses os medicamentos, a maioria desses medicamentos controlados, não estão vindo. Volto a reprisar é uma questão de Estado, mas nós enquanto município, precisamos fazer alguma coisa. Eu chamo atenção para essa questão também. Boa noite; obrigado!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:13) “Sr. Presidente. (Saudações.). Quinta-feira na Casa da Cultura tivemos Audiência Pública sobre o Saneamento Básico da nossa cidade. A Secretária de Finanças foi explicar para nós o novo projeto público. Eu estou em dúvida porque um fala uma coisa, outro fala outra. Esse novo Saneamento Básico não estou de acordo com ele. Na Audiência Pública a própria Secretária de Finanças falou que Olímpia não é obrigatório a participar desse novo saneamento. Ela falou se Olímpia não fazer parte não receberá dinheiro da União, nem do Estado. Então, o Prefeito já falou se Olímpia entrar vai receber o dinheiro da União e do Estado. Então, fica meio difícil a gente confiar em quem tá falando a verdade. Por isso, eu estou aqui já falando umas coisas. Essa lei nova do Saneamento Básico ela foi aprovada alguns meses atrás. Até 2033 Olímpia tem que estar adequada para esse novo Saneamento Básico. Então, eu acho que Olímpia já está dentro dessa

nova Lei porque nós temos quase 90% (noventa por cento) de esgoto tratado e de água tratada. Eu acho que, em Olímpia a única coisa que falta aqui é só o lixão para descarte do lixo doméstico, mas Olímpia já paga uma Empresa para fazer esse serviço. Então, eu não concordo com esse novo Saneamento Básico. Olímpia já está preparada para isso. Nesses últimos quatro anos, quase cinco anos, foram investidos mais de vinte oito milhões no DAEMO com recurso quase todo próprio. Então, eu acho desnecessário Olímpia participar desse novo Saneamento Básico. Agora, recente a preocupação da nossa Vereadora Edna Marques era com a Cohab 4 o abastecimento de água lá é carente e falta água lá. É o dia inteiro caminhão enchendo o saco da população lá em volta da caixa d'água. Eu acho que, esse problema vai ser resolvido. Alguns meses atrás a gente votou aqui mesmo quatro milhões para ser resolvido esse problema. Vão interligar a ligação da CECAP na Cohab 2. Então, eu acho desnecessário a gente fazer essa concessão do DAEMO que é uma Empresa nossa que realmente dá lucro na cidade. Eu estou levantando alguns balancetes aqui para vocês. Eu vou provar que o DAEMO é nosso e dá lucro. Então, eu acho desnecessário essa pressa toda para fazer essa concessão do DAEMO. A própria Secretária falou que tem até trinta e um de dezembro para estar tentando resolver esse problema. Ela falou que ela demorou quase um ano para resolver o problema. A gente quer resolver, pelo menos, em um mês. Eu acho desnecessário isso. Respeito a opinião de cada um. Cada um sabe o que faz aqui. Algumas pessoas falam que o povo não vai lá. Eu acho que o povo não precisa ir lá. A gente somos representantes do povo. O povo confiou em nós. Eu acho que a gente devemos fazer a coisa certa. Até 31 de dezembro, ela falou que a gente tem tempo de aprovar esse projeto. Então, acho que deveria ter de pensar mais um pouco. Respeito a opinião de cada um aqui. Por isso, eu não concordo com isso ainda. A gente deveria ter pensado mais um pouco e não colocar esse projeto já assim rápido para resolver as coisas. Eu acho que a gente tem tempo até 31 de dezembro. Ela deixou bem claro que ela demorou quase um ano para ler esse projeto todo; e, a gente não vamos decidir em um mês.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:17) “Sr. Presidente, Mesa

Diretora, Senhores Edis, a todos os presentes e o público que nos acompanham pela rede social boa noite a todos! Sr. Presidente. Novamente, eu venho aqui agradecer mais uma vez aos Executores de políticas públicas são os Secretários Municipais os quais tem atendidas nossas reivindicações e as nossas solicitações. Então, eu tenho muito a agradecer. Às vezes, não fiz nem a Indicação formal, mas há necessidade um pouco urgente e até uma ligação tem sido atendida. Então agradeço aos Secretários, ao Prefeito Fernando em atender as necessidades que nós temos da população. E, uma delas, Sr. Presidente, eu tive uma necessidade urgente com uma paciente que era uma situação muito difícil, inclusive acamada. A Secretária Cláudia e toda a Equipe da Saúde atendeu prontamente e resolveu uma demanda da nossa população. Então, gratidão a Senhora Clara, em nome dela a toda a Equipe da Secretaria da Saúde que tem atendido. A questão da medicação; Edna, eu também eu me deparei com essa situação várias vezes na semana. Inclusive, estou pedindo um levantamento da medicação que está faltando. É assim, existe algumas situações emergenciais que infelizmente a gente não pode esperar; né Presidente? A gente tem que fazer as intervenções urgentes, necessárias e imediatas porque a saúde não espera. Ainda mais quando se trata de bebê, praticamente, recém-nascido que precisa muito da nossa ajuda. Aí a gente sai de chapéu na mão e tenta resolver essa necessidade porque é urgente. Então, eu vou estar até falando com a Secretária para ver o que que a gente poderia fazer para melhorar essa Cesta de Medicamentos para que não falte e ter uma demanda, um formato Sr. Presidente, para atender àqueles que estão fora da cesta, mas questão de uso dos médicos né a gente pega a Pediatra, por exemplo, às vezes receita uma medicação que não faz parte da cesta. Mas quando você se depara com família que não tem renda, não tem R\$1,00 um real para comprar remédio, tem que haver uma intervenção. Então, vou estar alinhando um projeto para que a gente possa ter esse acompanhamento a essas crianças, bebês e recém-nascidos, as crianças todas; né? E, que não consta na Cesta de Medicamentos que a gente vai estar pensando aí. Mas é a Secretária já prontamente atendeu a reivindicação. Uma outra pessoa Sr. Presidente que foi fundamental para mim, essa

semana que passou, foi o Guilherme junto com o Galina lá na Secretaria de Obras. Eu tive uma demanda enorme aí junto Santuário Nossa Senhora Aparecida e que algum Secretário criou muita dificuldade na solução do problema, mas o Guilherme foi assim pontual conosco. Ele ficou à disposição do Santuário e ele tentou resolver de todas as formas. Glória a Deus quando foi na sexta-feira na hora do almoço a gente conseguiu resolver um problema atendimento lá do Santuário. Então, eu agradeço muito ao Guilherme ele foi muito persuasivo se manteve firme para que conseguisse atender a demanda necessária. Ao Rafael também que fez toda a limpeza. E o Zé Roberto da Vigilância também não posso deixar de agradecer aqui. Hoje, nós estivemos visitando a rampa aqui da Praça São João Batista que está sendo feita para atender as idosas que vão fazer as orações ali na Mãe Rainha. Então, assim, estivermos lá com o Secretário Galina. Eu fiquei muito feliz em estar vendo que a rampa está acontecendo. Na verdade, é o acesso garantido em Legislação, que não se tem escadas, mas que a rampa possa facilitar a locomoção dos nossos idosos, principalmente, os nossos idosos que estão lá rezando e orando pela população pela saúde de todos os nós. Agradeço muito ao Secretário Galina pela rampa que está sendo feita, inclusive, com corrimão. Sr. Presidente. Também a gente solicitou a reforma do CREAS. Hoje, eu estive lá com o Secretário Galina fazendo a visita no CREAS. Eu fiquei encantada de ver que já estão limpando tudo e arrumando e colocando instalações novas vai ser colocado novo piso está mudando totalmente onde era o CREAS que já foi biblioteca e foi tantas outras coisas lá naquela Casa e o prédio estava deteriorado. O Prefeito Fernando com muita sutileza já está mandando recuperar aquele espaço que é um lugar a menos que a gente deixa de pagar o que é uma economia a mais anual para o Município. Eu fiquei muito feliz de visitar e estar vendo o que realmente está acontecendo. Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos!" **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 18:23) "Boa noite Sr. Presidente, Nobres Pares, população dos Distritos de Baguaçu, Ribeiro dos Santos e do Município de Olímpia. Se me permite Sr. Presidente vou fazer um resumo dessa semana junto com o meu parceiro João que

trabalha comigo a gente fez um levantamento de quantas coisas a gente alcançou num ano e pouquinho de trabalho. Graças a Deus muitas coisas boas e importantes para Olímpia, Ribeiro e Baguaçu. E, fazendo um resumo vou relembrar algumas delas que a gente conseguiu com muita luta e que tem muita importância para a população. Primeiramente, em Ribeiro a gente conseguiu o Distrito Industrial. Graças a Deus uma Empresa já comprou quatro Lotes. E, já, já estará gerando emprego no Distrito de Ribeiro dos Santos. A gente conseguiu também Distrito Industrial em Baguaçu. Só está faltando agora um restante da pavimentação, mas já tem água, esgoto e iluminação quase concluída. Fizemos uma reforma por inteiro no Campo de Futebol de Ribeiro dos Santos e também trazendo a molecada, jovens e veteranos para prática de esporte. Reformamos por inteiro também o Ginásio de Esporte de Ribeiro dos Santos. A Rodoviária da Praça de Ribeiro dos Santos tinha necessidade de reforma porque não tinha piso, não tinha nada. Também, a Pista de Caminhada quase um quilometro de pista de caminhada debaixo de árvores sombrias coisa maravilhosa. Foram 106, cento e seis, casas que com muita luta conseguimos no Distrito de Ribeiro dos Santos. Duas Camionete para Ronda Rural as quais meus parceiros Zé, Barreira e o Márcio e todos vocês ajudaram muito a gente. É uma conquista de nós todos a Ronda Rural que já está em funcionamento Graças a Deus era um sonho nosso. Nós conseguimos, agora há pouco tempo, uma Patrola e um trator para a Secretaria de Agricultura. E, quem sabe, nós temos mais de 900 km de Estrada Rural. Nós temos essa necessidade de outra Patrola e trator porque hoje são mil e trezentas propriedades rurais das quais quatrocentos e sete propriedades rurais que ainda não tem trator. Então, esse trator vai vir muito para ajudar os pequenos produtores. A reforma por inteiro de um Posto de Saúde no Distrito de Baguaçu. Até a nossa Nobre Colega Vereadora Alessandra esteve lá e viu que concluimos e que ficou bom porque a Saúde tinha essa necessidade. A reforma de uma Creche por inteira. Essa creche, no começo quando eu peguei Baguaçu, quase foi interditada estava caindo. Reformamos e hoje tem área de lazer, lugar para refeição, Quadra desportiva ficou muito bom. Reforma e pintura de uma Escola, também no Distrito de

Baguaçu que estava bastante precária a parte da pintura e mais algumas necessidades que tinha que ser feita a gente fez. A pouco tempo também, eu consegui junto ao Governo do Estado, pela Secretaria da Educação, R\$ 700.000,00 para uma Escola Estadual de Ribeiro dos Santos que já iniciou as melhorias na Escola e vai ser feito o novo Ginásio também que há tempos tinha caído. Consegui um Parquinho há um bom tempo atrás e agora já foi licitado mais R\$ 220.000,00 para algumas Ruas de terras que ainda tem no Distrito de Ribeiro dos Santos para pavimentação e um recape também. A Doremix é a Empresa vencedora. Até o mais tardar junho já estará pronto essas necessidades que tinham que estarem feitas no Distrito de Ribeiro dos Santos. Então, é isso gente. É trabalho e determinação sempre. A gente sabe que não é fácil porque é uma luta que a gente faz a linha de frente todos os dias, mas estamos aí dia e noite prestando o melhor possível para a população dos Distritos e também do Município. Obrigado a todos vocês. Fiquem com Deus! Um beijo no coração de todos vocês. Um abraço!" Assume a presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:27) "Boa noite a todos que estão aqui presentes, todos os internautas, a Mesa e a todos os Edis que estão aqui presentes. Boa noite Marcelo, Tiago, Luís e a todos que estão aí boa noite! Falar rapidamente, primeiro, amanhã nós temos Audiência Pública aqui na Câmara às 18 horas. Pedir para que os Nobres Vereadores, se tiver possibilidade de está aqui presente. Convocar também as pessoas interessado no marco regulatório para estar aqui presente a partir das dezoito horas na Audiência Pública. E, dizer a dificuldade que às vezes nos encontramos; né João no nosso trabalho. No dia seis agora teve uma licitação daquele Castramóvel R\$ 250.000,00 que eu consegui o ano passado junto ao Deputado Federal David Soares. E, a licitação foi agora dia seis R\$ 250.000,00. Doutor Márcio deu deserta a licitação não apareceu nenhuma Empresa interessada. Olha! A dificuldade que nós temos. O dinheiro está lá disponível. O Município fez a licitação e não apareceu Empresa interessada para vir fazer a venda do produto. Então, as dificuldades que o Poder Público se encontra. Às vezes, o Poder Público tem e está

disponível. Igual a Vereadora Edna estava falando dos remédios. Faz a licitação... Também, eu tenho acompanhado muito delas da deserta. A fala é de não paga os custos. Enfim, então, Poder Público tem todas as suas dificuldades. Mas era só isso que eu tenho para falar hoje. Quero dar um esclarecimento sobre esse Castramóvel. E, pedir as pessoas interessadas que venham amanhã aqui na Câmara Municipal a partir das 18 horas. Muito obrigado!"

Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:29) "Boa noite a todos os internautas que nos acompanha pelas redes sociais Boa noite mesa diretora Boa noite Nobres Vereadores. Boa noite a minha família que também me acompanha pelas redes sociais todas as Sessões. Boa noite as pessoas que estão no Plenário o Marcelo da Planejar; o Thiago Degasperi, o Luís e àquele Senhor ali, eu não me recordo o nome sejam todos bem-vindos nesta Casa de Leis. Hoje, gostaria de dizer sobre algumas Indicações que eu fiz:- Indicação para Secretaria de Zeladoria e Meio Ambiente ao Secretário Rafael. Sr. Presidente somando com aquilo que que falou sobre castração. Há uma demanda muito grande tanto no Distrito de Baguaçu, Distrito de Ribeiro dos Santos e Olímpia. Eu fiz uma Indicação para que o Secretario agilize o ato de castração de cachorro e gato nesses locais. Nós vamos estar acompanhando porque se faz necessário. Tendo em vista, o volume de animais que está crescendo cada dia que passa por falta de controle. Nesse sentido, eu gostaria de dizer também que eu fiz uma solicitação do Playground para a Pracinha lá da Cohab 1 e Cohab 2 em frente à Rua do Bicudo. Na semana passada, eu passei lá onde há aquele espaço aberto e eu vi várias crianças brincando. Naquele espaço aberto o ideal ali seria ter um Playground para que pudesse dar segurança para as crianças poderem brincarem tranquilamente. Os pais e as famílias ali vão agradecer se isso acontecer. Eu gostaria de dizer que fiz uma minha solicitação do tapa-buraco para algumas Rua do Jardim Centenário. E, isso se faz necessário em toda a cidade. Mas na data de hoje, eu estou pedindo para aquele bairro lá. Quero dizer que enfrentamos essa semana uma dificuldade para o transporte dos Atletas que tem que se deslocar para algum Município. Eu entrei em

contato com o Secretário Fernandinho o qual atendeu prontamente. Infelizmente, os dois ônibus que estavam à disposição já estavam reservados nessa data. E, para essa atividade dos Atletas jogadores de futebol não tinha mais nenhuma condução para fazer o transporte. Procurei-me informar e fui informado que lá na Secretaria de Obras existe um Micro-Ônibus. Entrei em contato com o Secretário Galina que prontamente me atendeu e sugeri a ele que se não estiver usando esse Micro-Ônibus lá na Secretaria de Obras que esse Micro Ônibus fosse transferido para a Pasta da Secretaria de Esporte. De pronto, o Secretário entendeu há necessidade e a viabilidade e me disse que iria entrar em contato com o Secretário de Esporte para fazer a tratativa transferindo esse Micro-Ônibus da Pasta da Secretaria de Obra para a Pasta de Secretaria de Esporte. Desta forma, os Atletas vão ter mais um veículo à disposição para fazer o transporte aqui nas imediações. (Soa a campainha do tempo.). Então, eu queria agradecer o Secretário Galina e também o Secretário de Esporte Fernandinho por entender a viabilidade dessa tratativa. Espero que dê certo. Quem ganha com isso são os Atletas de Olímpia. Sr. Presidente. Eu tenho mais algumas coisas para falar, mas vou deixar para falar no tempo das Lideranças. Obrigado, boa noite a todos!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:33) "Eu volto para falar a respeito da Audiência Pública realizada quinta-feira na Casa da Cultura. Ao meu ver, eu achei que aquela Audiência Pública não foi totalmente uma audiência pública. Eu acho que a população tinha que ter comparecido sim! Porque não comparecem. Aí depois vem cobrarem dos vereadores por causa disso ou por causa daquilo; né? Eu acho que isso aí é a população tem que estar junto. E, outra coisa, aquela Audiência Pública, eu achei uma coisa muito desnecessária. Colocaram uma mulher sozinha para falar a respeito do DAEMO e o porque que teria que ser feito as mudanças. Enquanto os que deveriam estar lá para dar satisfação a população e a todos que estavam ali; não compareceram, deixou uma mulher sozinha no meio da boca do lobo. Mas, eu falo da boca do lobo, assim na parte boa, porque a população, os que estavam lá

eles queriam uma explicação a respeito do que está acontecendo nessa Concessão do DAEMO aemo. Mas, eu acho que amanhã que será a Audiência Pública aqui na nossa Câmara. Eu acho que a população tem que comparecer sim; tá! Eu espero que os interessados também estejam aqui. Não sei se a Mary Brito vai estar aqui também amanhã? Então, eu acho que não tem que deixar a Mary... Aliás, quero agradecer a Mary por ter sido uma guerreira em estar lá encarando a população que quer resposta a respeito disso. Mas, infelizmente, largaram ela sozinha lá. Eu acho que o Secretário do DAEMO tinha que estar lá; e, mais outras pessoas, interessadas no assunto, para passar para a população essa Concessão, essas pessoas deveriam estar lá presentes junto com ela. Eu apenas achei aquilo lá uma covardia.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:36)

“Eu todo todos! Eu ouvi o nosso amigo Vereador João Paulo falando das conquistas dele. Eu também gostaria de falar muito sobre as nossas conquistas e das nossas Indicações. Devido ter tomado algumas concordâncias contrárias devido algumas coisas que eu não concordei aqui. Queria ser atendido igual nosso amigo João Paulo foi. Mas, infelizmente, a gente não está sendo atendido. Muitas Indicações estamos fazendo a pedido da população não estamos sendo atendidos devido as nossas algumas opiniões é ao contrário. Por isso, quero falar aqui. Gostaria de falar muito bem de alguns secretários. Mas não tem como porque nossas Indicações não estão sendo atendidas. E, é por isso, talvez você toma atitudes contrárias você não é atendido pelo algum Secretário. É por isso que eu estou aqui falando. Gostaria muito de ter falado de uma Indicação ali e foi recebida, ou não foi. Por isso, eu vim aqui falar que eu devo satisfação aos meus eleitores; não só aos meus eleitores, como a população de Olímpia inteirinha que que acreditou em mim e pede para gente tentar resolver algumas coisas. A gente não está sendo atendido. Eu acho que, a gente vamos começar a ir no local e mostrar as indicações para as pessoas que pede para falar. A Indicação está aqui e foi feita. Agora, depende do Secretário. Ou acabar mostrando os defeitos que estão tendo algumas ruas aí, alguns buracos em algumas ruas que estão realmente precisando de recapeamento igual a Rua onde tem o Postinho lá do

Bairro Santa Efigênia que está horrível devido alguns problemas no encanamento. O DAEMO vai resolver os problemas lá e acaba abrindo buraco que com o tempo acaba afundando. Isso é normal porque o movimento é enorme ali. Por isso, eu vim aqui falar hoje sobre as nossas Indicações. Não estamos sendo atendido, mas está bom. A população está vendo que a gente quer trabalhar pelo bem da população, mas as nossas Indicações, não estamos sendo atendido.”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:39) “Volto no tempo da Liderança para concluir o raciocínio de alguns projetos. Primeiro lugar queria dar Parabéns ao João Paulo. É isso aí João Paulo. Isso é fruto do seu trabalho e quem ganha com isso é a população. Parabéns pelo que você produziu até agora e continue com esse afoito aí porque desta forma quem ganha são as famílias olimpienses; Parabéns a você por estar representando os Distritos e Olímpia como nós estamos. Como eu falei que eu vi a necessidade do transporte fiz a sugestão para o Secretário de Obra e ao Secretário de Esporte. De imediato, entrei em contato com o Deputado Federal Paulinho do Partido Solidariedade falando da dificuldade que eu encontrei aqui no Município sobre esse assunto. Prontamente, ele pediu que eu fizesse uma Emenda no valor de R\$ 250.000,00 para que seja direcionado para compra de um ônibus. Posteriormente, nas próximas Sessões devo trazer a documentação para mostrar aqui o que foi realizado. Então, fica já aqui meus agradecimentos registrados nesta Casa de Lei ao Deputado Federal Paulinho do Partido Solidariedade por estar mais uma vez estendendo a mão para nossa cidade de Olímpia em prol das famílias olimpienses. Gostaria de dizer que, nessa semana, eu fiz um vídeo atrás do Clube de Campo. Eu tenho ciência que vários Vereadores também pediram lá a limpeza naquele local naquela travessia dos moradores do Alto Cote Gil, Tropical 1, Tropical 2 e mais alguns Bairros. Eu fui lá e registrei que vários moradores utilizam aquele trajeto diariamente. No dia que eu fui lá agradecer o Secretário de Zeladoria e Meio Ambiente pela poda e pela limpeza. Eu senti a necessidade de estar melhorando aquele local. Tendo em vista que, os trabalhadores e alguns moradores passam por aquele local. Então, eu senti a necessidade de estar fazendo uma solicitação ao Senhor

Prefeito para que fizesse uma Pista de Caminhada e Ciclismo com corrimãos, iluminação pública adequada naquele local para dar maior comodidade aos trabalhadores e moradores que utilizam aquele local diariamente. Então, em conversa com o Prefeito, também com o Secretário de Obra sinalizaram que vão dar sequência nessa Indicação. Eu fico muito contente por mais uma vez está representando as famílias, principalmente, as pessoas que utilizam aquele espaço para trazer comodidade e segurança naquele trajeto utilizado diariamente onde tem matos e varias árvores que em determinado horário fica escuro e por ali passam crianças, mulheres e homens. Então, estou feliz por proporcionar essas melhorias naquele local que vão beneficiar as pessoas e famílias que utilizam aquele trajeto naquele local. Sr. Presidente. Para finalizar, queria falar sobre o Projeto CAC's. Agradecer ao Marcelo da Planejar que está presente aqui acompanhando esta Sessão e o Marcelo tem conhecimento sabe da importância desse projeto para o Município. O reconhecimento do Município para que os CAC'S sejam reconhecidos a atividade como de risco. E, já de antemão, eu quero agradecer a todos que votaram favorável em Primeira Votação. Novamente, eu peço aos Nobres Pares que em Segunda Votação repitam a votação favoráveis. Quem agradece isso é esse segmento de caça, tão sofrido para adquirir o CAC's. Parece uma coisa simples, mas para ser CAC's, como disse na entrevista o autor desse Projeto, que trouxe também para Olímpia junto com Marcelo e outros moradores de Olímpia ao nosso conhecimento. Eu queria agradecer também ao Vereador Mardqueu, conhecido como Samurai, no Município de Monte Azul Paulista por ter vindo aqui e ter feito uma live no canal das redes sociais do Concon ajudando a esclarecer para a população e para aqueles que queiram ingressar no segmento CAC's a forma que tem a legalidade. Muito obrigado e boa noite a todos!" A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 181/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5849/2022**, Avulso nº 68/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares

e especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5849/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 18:46) "Sr. Presidente. Só para esclarecimento sobre abertura desses créditos suplementares e especial. Nós temos um valor de R\$ 696.500.00 (Seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos reais.). Que está lotado aqui no Gabinete que mais isso é um valor para liquidação do DAEMO para pagamentos dos encargos. Temos um valor de R\$ 3.222.000.000,00 (Três milhões duzentos e vinte dois mil) que é remanejamento de superávit dos Convênios da UPA e do COVID que isso vai para a Santa Casa para poder fazer os pagamentos necessários. E, também, uma abertura de Crédito Suplementar de R\$ 859.000,00 (Oitocentos e cinquenta e nove mil Reais) destinados as trocas de lâmpada de sódio por lâmpadas de led." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5849/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Prosseguindo os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras,

Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **discussão de segundo turno**, o **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 43/2022**, Avulso nº 48/2022, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, que revisa, atualiza e consolida a Lei Orgânica do Município da Estância Turística de Olímpia, com suas emendas posteriores a promulgação e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do Inciso II, Parágrafo I, Artigo 47 da Lei Orgânica do Município e Parágrafo I, do Artigo 177, do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto de no mínimo dois terços dos Membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois. Não havendo oradores, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 43/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 06/2022**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 06/2022**, de autoria da Vereadora Alessandra Bueno. A seguir, é lido o **Parecer nº 23/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 06/2022** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 06/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, é lido o Requerimento nº 180/2022, de autoria de um terço dos membros da Câmara, solicita **urgência** para **votação** de **Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 43/2022 com as alterações dadas pela Emenda nº 06/2022 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando

continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5841/2022**, avulso nº 52/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre modificação de dispositivos da Lei nº 4.615, de 16 de junho de 2021, que trata sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - PDEO no âmbito municipal e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 5841/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5832/2022**, avulso nº 33/2022, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza, que dispõe sobre a prioridade de atendimento em equipamentos públicos de saúde para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na Estância Turística de Olímpia. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 18:56) "Eu gostaria de deixar registrado aqui nesta Casa de Leis que na Sessão passada o Parecer da Comissão foi contrário porque existe uma questão técnica aonde foi solucionado através de uma Emenda da Nobre Vereadora Cristina Reale. De antemão quero te dar os Parabéns por mais um projeto na defesa da mulher contra violência doméstica. Quero justificar que meu voto contrário foi porque eu tinha que ser técnico. E, você sábia como sempre corrigindo através de uma Emenda volta nesta data de hoje, após corrigirem essas questões, eu sou favorável. Parabéns, mais uma vez, por esse projeto." **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão do orador: 18:57) "Sr. Presidente. Eu quero agradecer aos Nobres Pares por entenderem a importância desse projeto. Um projeto importante para as mulheres que já sofrem a violência. E, priorizar o atendimento dessas

mulheres. Acredito que vai poder contribuir de alguma maneira, mas é claro que não resolve, a violência deixa marcas eternas. A violência as marcas ficam para sempre. No momento que a gente puder amenizar um pouco essa situação, pelo menos com atendimento prioritário, já não deixa de ser algo que contribua para que ela fique menos ruim; né? Então, assim, eu agradeço muito a compreensão dos Nobres Pares. Já peço desculpa por ter cometido um erro na questão orçamentária que ficou faltando no projeto, mas a correria é tanta que a gente acabou cometendo um lapso um erro aí, mas deu tempo de corrigir. Eu tenho certeza que a Secretária de Saúde vai estar elaborando todo um protocolo de serviço para que juntamente com a Delegacia de Defesa da Mulher estar fazendo todo esse procedimento para atendimento essas pessoas. Senhor Presidente e Nobres Pares muito obrigado pela compreensão.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5832/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 04/2022**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 04/2022**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 28/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 04/2022** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 04/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, é lido o Requerimento nº 183/2022, de autoria de um terço dos Vereadores da Câmara, que solicita **urgência** para **votação** de **Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Lei nº 5832/2022 com as alterações dadas pela Emenda nº 04/2022 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres

verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5840/2022**, avulso nº 51/2022, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que institui no Calendário Oficial do Município o dia 09 de julho como o Dia dos Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CAC'S) e suas atividades como atividade de risco configurando efetiva necessidade e exposição à situação de risco à vida e incolumidade física, conforme os termos do artigo 10 da Lei Federal nº 10.826 de 2003, no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia-SP. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:03) "Sr. Presidente. Quero cumprimentar o Vereador Barreira pela iniciativa atendendo pedidos dos nossos amigos CAC's Colecionadores, Atiradores e Caçadores. É um projeto muito importante para quem é colecionador e caçador. As pessoas, às vezes, não conhecem o assunto pode não entender a importância, mas para quem milita nessa área de caçadores de até mesmo dos animais depredadores que coloca em risco a nossa fauna Nossa Flora. Eu tive alguns pedidos de pessoas que pediram para apreciar com carinho esse projeto. Eu confesso que não tinha muito conhecimento e fui ler um pouquinho a respeito. Em consideração a muitos amigos que nós temos que são os CAC's que fazem esse trabalho. Eu quero te cumprimentar pela apresentação e trazer para uma discussão um projeto que precisa ser regulamentado. Parabéns pela iniciativa."

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:04) "Sr. Presidente. Só para finalizar. Obrigado, Edna pelo reconhecimento, obrigado a todos os Nobres Vereadores que entenderam a importância da atividade. Espero que, seja promulgado o quanto antes essa lei. E, a partir da aprovação e promulgação pelo Executivo ficar instituído no Calendário do Município o Dia 9 de Julho como o Dia do CAC's. Vereadora Edna, com esse reconhecimento da atividade quem é desse segmento sabe a importância desse projeto; e, o controle no aumento da população de javalis desenfreada que está trazendo tanto prejuízo para os produtores rurais. Então, Edna é como você falou às vezes, as pessoas por não entenderem do assunto

não tem noção da importância que é isso aqui. É como está e foi divulgado no vídeo do Mardqueu, na rede social do Leonardo Concon, onde foi bem explanada aquele dia, mas quem tiver dúvida pode entrar nas redes sociais dele e vai entender a importância disso tudo. Obrigado a você; e, obrigado a todos os Vereadores que estão juntos nessa caminhada. É como eu falo sempre a vitória não é do Vereador que fez a propositura, a vitória é de todos nós que estamos aprovando uma lei dessa importância e dessa magnitude para esse segmento.” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 19:06) “Eu queria também parabenizar o Vereador Barreira. Eu sei da importância desse projeto. A questão do javali não é só para os produtores não. A nossa fauna e flora corre risco gigantesca porque o javali é um predador, canibal, come e destrói ovos de outros pássaros, geralmente, são rasteiros utilizam de árvores. Eles comem filhotes de animais tipo veado, ovelhas e outras coisas mais. Sem contar a parte de erosão em que ele vai debaixo das árvores de frutas e focinha muito com o focinho e causa erosão mudando até fluxo desviando córregos e nascentes. Detona as raízes das árvores. Então, quer dizer é uma ameaça gigantesca é um predador e tanto que detona mesmo a parte de fauna e flora nossa. Então, mais uma vez, Parabéns aí!” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:07) “Sr. Presidente. Quero parabenizar o Vereador Barrera assertivo e realmente é um projeto de uma grande envergadura que vai contribuir com esse público que não é pequeno. Nós temos muitas e muitas pessoas é um grande grupo aí. E, isso vai ser muito importante para essa organização no Município. Então, Parabéns pela sua atuação. Eu acho que daqui para frente vai caminhar.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:07) “Obrigado a todos! Como o Vereador João Paulo falou, só para trazer mais clareza o javali não tem um predador natural. Não existe um predador natural para o javali. Então, o CAC’s vem contribuir para o controle excessivo dessa espécie que é o javali. Lembrando também que atirador esportivo, veja a importância disso, que atirador esportivo virou uma atividade em Olimpíadas. Está reconhecida até em Olimpíadas o Tiro Esportivo.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5840/2022 é colocado em **segunda**

votação, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução n° 289/2022**, avulso n° 49/2022, de autoria da Comissão de Revisão e Atualização da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, Estado de São Paulo. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução n° 289/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emendas números 03, 05, 07 e 08/2022**, e que cópias das referidas Emendas já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 03/2022**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. A seguir, solicita a leitura do **Parecer n° 24/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n° 03/2022** é colocada em **discussão única**. Usa da palavra a Vereadora: **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão do orador: 19:11) "Sr. Presidente. Houve um diálogo com o Doutor Gustavo Perroni. Nós entendemos que fazia necessário suprir o Artigo 21. Na verdade, ele estava conflitando com as atividades da Presidência. Então, em conversa com Doutor Gustavo nós vimos que se fazia necessário suprir. Então, nós fizemos a Emenda suprimindo o Artigo 21. Obrigado Sr. Presidente." Não havendo mais oradores, a **Emenda n° 03/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda n° 05/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. A seguir, solicita a leitura do **Parecer n° 25/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda n°**

05/2022 é colocada em **discussão única**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:13) "Sr. Presidente. Em conversa com os demais Vereadores, inclusive, com o nosso amigo Gustavo Perroni. Até mesmo por falha na digitação, ou no entendimento da frase, a frase estava incompleta onde dizia:- As pessoas integrantes que participavam das Sessões seriam proibidas de utilizar faixas e cartazes. Nós só acrescentamos que é permitido utilizar faixas, cartazes e banners que não contenham frases ofensivas no conteúdo. Então, não precisou suprimir nada. Só acrescentamos que é bem-vinda a manifestação desde que não tenha conteúdo ofensivo. Outro Artigo, também, foi em relação a denúncia. Apresentação das denúncias nessa Casa de Lei que todas as denúncias no Artigo ele falava que todas as denúncias, ela seria primeiro apresentado em Plenário. E, nós entendemos melhor, que todas as denúncias vão para a Comissão de Ética para fazer aquela filtragem. Foi isso, mas foi mais para contribuir mesmo e melhorar. Eu acredito que no decorrer da utilização do nosso Regimento Interno vão surgir ainda outras situações. E, a gente precisa melhorar na redação e alguma coisa. Nós estamos aí para isso. Às vezes, cada um vai identificando algumas situações, a gente vai fazendo essas melhorias, mas sempre no intuito de colaborar para que tenhamos o melhor Regimento Interno da nossa Casa." Não havendo mais oradores, a **Emenda nº 05/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 07/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 26/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 07/2022** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 07/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 08/2022**, de autoria da Vereadora Alessandra Bueno. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 27/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 08/2022** é

colocada em **discussão única**. Usa da palavra a Vereadora: **Alessandra Bueno**: (sem revisão do orador: 19:17) "Primeiramente, eu gostaria de agradecer o bom senso da Comissão a respeito desse artigo que eu achei Injusto. A partir do momento que a gente julga um Vereador a cassação que os seus eleitores não possam ficar sabendo o motivo e a razão e quem votou. Eu acho que o eleitor do Vereador e a população tem todo direito de saber quais são os Vereadores que estão julgando-o para que ele possa fazer a sua defesa. Muito obrigado!" Não havendo mais oradores, a **Emenda nº 08/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, é lido o **Requerimento nº 182/2022**, de autoria da Comissão de Revisão e Atualização da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara, que solicita **urgência** para **votação de Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Resolução nº 289/2022 com as alterações dadas pelas Emendas nº 03, 05, 07 e 08/2022 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 21/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5842/2022**, avulso nº 53/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico da Estância Turística de Olímpia/SP, de acordo com o Novo Marco Legal de Saneamento Básico, estabelecido pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020 e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:21) "Sr. Presidente. Como foi dito na Tribuna pelos Nobres Colegas essa questão da discussão amanhã nós teremos uma nova oportunidade onde a nossa Secretária Mary Brito da Secretaria Municipal de Finanças estará aqui como representante do Executivo. Ela não está sozinha. Não estava na outra Audiência Pública onde

ela estava acompanhada de mais quatro Secretários. Então, ela estava lá com o pessoal responsável por isso. A questão da Concessão nós não estamos discutindo a Concessão nesse momento. Nós estamos discutindo as alterações da nossa política de saneamento básico. A questão da data, até o final do ano, é necessária a gente fazer essa primeira alteração para depois encaminhar o projeto. São mais duas fases que a gente tem que estar pronta até o dia 31 de dezembro. Então, a necessidade de a gente poder votar; e, não com tanta pressa, mas, nós estamos discutindo para que isso possa ter tempo hábil para que possa o Município se adequar às exigências do Marco Legal.” **Héilton de**

Souza: (sem revisão do orador: 19:22) “Sr. Eu acho que o nosso município já está bem adequado já foram gastos mais de vinte e oito milhões no DAEMO. O Marco legal fala, mais ou menos, a base que deveria ser todo o tratamento de água e esgoto tratado. Eu acho que já está quase tratado. Então, o que está aqui no DAEMO é mentira. Noventa por cento já está tratada a água e esgoto. Então, eu acho que não é necessário essa pressa toda, mas cada um sabe o que faz. Eu acho que a gente deveria ter discutido mais esse projeto aqui que envolve uma cidade inteira. Por isso, eu falo a preocupação nossa é da população de Olímpia. Acho que devemos pensar muito bem que vamos fazer sobre esse projeto. Não estamos discutindo a Concessão, mas tudo que indica que a Concessão vai sair. Então, acho que a gente devemos tomar cuidado com algumas coisas. É por isso que eu falo, a gente tem que ter consciência do que estamos fazendo para não prejudicar a população futuramente. Em janeiro o Prefeito aumentou a água em 15%, quinze por cento. Agora, ele falou, com a concessão do DAEMO, a Empresa que vai ganhar, acho que vai ser menor preço; né? Então, ele abaixou 5%, cinco por cento, eu acho que não abaixou muita coisa não porque ele aumentou 15%, quinze por cento em janeiro e abaixou cinco agora. Futuramente a Empresa que ganhar vai dar o menor preço. Agora, mas quem vai garantir nós que daqui vinte e três meses não vai ter aumento de água. Então, por isso que a gente devia essa muito bem antes de fazer algumas coisas.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:24) “Sr. Presidente. DAEMO é uma questão

de dinâmica. Nós temos momento oportuno para discutir outras questões que não é agora. Vai ter Edital ainda para ser discutido. O Tribunal de Contas está lá para questionar qualquer dúvida. As condições da Concessão ela vai ser estabelecida. Será criada uma Comissão Gestora pelos funcionários e pela população justamente para dosar o aumento de água. Isso não é discutível. Não vai correr o risco da Empresa que vencer colocar uma tarifa insignificante e daí um ano ela dobrar ou triplicar. Isso daí vai ter uma Comissão Gestora para estabelecer justamente isso. E, a questão que nós temos que ver é a seguinte o DAEMO hoje ele é autossuficiente. O DAEMO não precisa de dinheiro para sobreviver. Só que os investimentos futuros vão ser alto. A Estação de Tratamento de Esgoto não comporta mais. Ela foi feita para uma dinâmica para uma quantidade para atender a população e nós já estamos com quase setenta mil habitantes. Ela vai ter que ser feito uma ampliação. Isso tudo custa muito, se nós não tivermos o recurso do Governo, não vamos conseguir sobreviver tá! E, o marco, infelizmente, bem ou mal, ele segurou muita coisa. O futuro vai ser a terceirização de praticamente todos os serviços público. Infelizmente, ou felizmente, mas o fim é esse. Eu acho que aqui, nós não podemos ser crucificados por nada. Porque nós nem estudamos a forma disso ainda. Nós estamos votando a lei. Vai ter uma Audiência Pública amanhã. Já teve uma. Então, as Audiências Públicas elas são para dirimir as dúvidas que forem necessárias. Então, inclusive, com os investimentos que a Empresa que for detentora dessa Concessão vai ter que fazer. Não é uma coisa não vai chegar aqui e pegar tudo de graça e continuar, não é por aí não.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:26) “Sr. Vereador Stellari, só para resumir aqui. O Prefeito de Olímpia falou numa entrevista na Rádio que Olímpia deveria ter entrado no Marco Legal. Foi isso que ele disse. E, que se Olímpia não entrar não receberia dinheiro da União nem do Governo. Na Audiência Pública que teve na Casa da Cultura a própria Secretária de Finanças falou que Olímpia não é obrigatório a entrar; e, Olímpia não entrando não vai receber dinheiro público da União. Eu estava presente. Ela deixou bem claro. O Prefeito falou uma coisa Olímpia deveria ter entrado, senão não vai receber.

Ela falou que não. Como você vai terceirizar uma Empresa e a União ou o Governo vai mandar dinheiro?! Ela deixou bem claro lá. O Senhor não esteve presente.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:27) “O Governo não vai liberar verba para particular.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:27) “O Governo só libera se participar do Consórcio.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:27) “Se tiver dentro do Consórcio, senão não!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:27) “Ela falou lá que não. Mesmo Olímpia participando do Consórcio não vai receber dinheiro da União, nem dinheiro público.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:27) “Ela falou que não libera, se continuar com a Seção autarquia que hoje opera. E, que, também, tem que fazer um Seção, se participar do consórcio. São coisas diferentes. Aí se o Prefeito o que quis dizer na Rádio, talvez, ele até confundiu na hora, mas é isso que ele quis dizer.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:27) “Ele não confundiu não, ele é muito inteligente.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:28) “Você falando, você também confundiu. Você acabou de falar que o Consórcio também não recebe. O Consórcio recebe.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:28) “Não quem falou foi ele.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:28) “Não, ela não falou do Consórcio, ela falou da Concessão.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:28) “Da Concessão, eu só errei a palavra.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:28) “É diferente Loro. A Concessão e o Consórcio são coisas diferentes. Você vê que todo mundo erra.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:28) “Nós estivemos lá com a Secretária Meyre. Eu também ouvi a entrevista do Prefeito. O Marco Regulatório do Saneamento Básico o Município não tem que entrar ou não. O Município vai aderir e se adequar às exigências da nova política. O Marco Regulatório vem normatizar de que forma os municípios vão trabalhar os quatro elementos, seria o lixo, água, esgoto, saneamento básico são essas coisas. Então, não é que o Município vai entrar no Marco Regulatório. O Marco Regulatório traçou a Política Nacional do modo geral. Aí cada Município vai saber o que é melhor. Olímpia foi colocado no Consórcio. Esse Consórcio foi

feito aleatoriamente. Não foi nós que escolhemos as cidades, mas Olímpia foi para o Consórcio de Franca. Olha onde está Olímpia e onde está Franca. São cento e quarenta municípios. Nós não sabemos nem o tamanho e a gestão desses Municípios. Então o Município agora ele vai se adequar à política ao Marco Regulatório. Um segundo passo seria o plano, se eu estiver errado, vocês me corrigem. Eu continuo estudando. Eu sei que tem algumas coisas que eu também, às vezes, discordo porque são poucas informações e nós também não conhecemos tudo. É como muito se falou em privatização e terceirização. Eu discordo de privatização, de terceirização e de venda, mas sou favorável à Concessão. O Município, se ele for gerir o serviço de água e esgoto não tem nenhuma Autarquia igual ao DAEMO. E quem tem que gerir é o Município. Então, seria uma Secretaria Municipal de Água e Esgoto. É uma Secretaria. Aí o Município iria pleitear os recursos... Não! Aí o Município teria recurso, ele que tem que bancar, ou ele entra no Consórcio. Vai ao Consórcio de Franca. Lógico que vai ter uma Agência Reguladora, vai ter quem vai fazer esse trabalho. Nós poderemos ser o maior ou menor município nesse Consórcio. Não sabemos também como vai ser. Por enquanto, o Município está se adequando ao Consórcio e pensando na Concessão. Então, nós não estamos falando em Concessão agora. Mas, o fato do Marco Regulatório estamos pensando na Concessão e não na venda. Então, aquele o DAEMO é nosso, eu continuo a frase: O DAEMO é nosso. Porque se a Concessão não for bem-sucedida ela pode ser retomada e ele volta para o Município. Então, o DAEMO continua sendo nosso. Nesse aspecto, eu sou favorável à Concessão porque nós temos vivenciado que o DAEMO, embora, ele seja autossuficiente, ele tem recurso para sua manutenção, ele não tem para os investimentos necessários. Haja vista, que final de semana faltou água no Santa Fé, Jardim Luíza e toda aquela área depois do Harmonia por conta de um raio que caiu. E, muita gente até tirou sarro no Facebook e disse que mal choveu, mas teve uma queda de energia lá e queimou o transformador. E, o DAEMO, simplesmente, não tinha recursos para investimento para colocar um transformador no prazo de 24 horas. Eu acabei de me referir aqui que o Carlão da Rádio disse que 48 horas fez ontem. Hoje, eles continuam sem água.

O DAEMO é autossuficiente na sua manutenção, mas não é autossuficiente nos investimentos necessários. Então, hoje, nós estamos com mais de noventa por cento de água e esgoto tratado na cidade toda. O Município não tem esses grandes problemas, mas o Marco do Saneamento Básico ele não vem pensar só em Olímpia. Ele vem pensar no país como um todo. Ele vem pensar naqueles municípios que não tem esgoto e saneamento onde morre setenta, oitenta pessoas. É como o Amaral falou hoje, né? Nós choramos a guerra da Ucrânia, mas não choramos porque temos cidades onde morrem setenta, oitenta crianças por falta de saneamento básico, por falta de água tratada e não ter serviço de esgoto adequado. Então o Marco Regulatório ele vem regulamentar todo o país. Ele não vem pensar em um Marco Regulatório só para Olímpia. Então, quem fez; né? É o nosso Deputado Geninho que foi o Relator do Marco. E, fez pensando no país como um todo. Todos os municípios vão se adequar ao Marco Regulatório de Saneamento Básico. Um com mais facilidades, outros não. Nós temos um pouquinho mais de facilidade. Nós estamos um passo à frente. Mas tem município que vai ter que começar a caminhar. Tem município que não tem sequer água encanada. Agora, não daria para fazer um Marco Regulatório para cada cidade. Então, hoje nós estamos trazendo e aprimorando a nossa cidade para o Marco Regulatório. Depois num segundo passo, nós vamos ter outras Audiências que seria a forma como o município vai estabelecer. Hoje, ele está falando aí em Concessão. De repente daqui a pouco vai mudar e resolve que não vai ter Concessão. Hoje, nós estamos tratando da adequação do município para o Marco. Depois, nós vamos falar política depois como vai ser essa Concessão, caso, essa Concessão vai haver. Está caminhando para Concessão tá! Nós não somos cego e não precisamos enganar ninguém. Nós não estamos aqui tratando com criança. Está caminhando para uma Concessão. É diferente de falar para as pessoas que o Município está entregando o DAEMO, está vendendo o DAEMO e já tem dono. Está privatizando. É para uma Concessão e nós somos favoráveis pelos benefícios que a Concessão vai trazer. Agora, vender o DAEMO não porque o DAEMO é nosso. O DAEMO é o nosso patrimônio. E, a questão do aumento da água. A Empresa está no Marco, caso a o município vem a conceder

a água, que ela dê o menor preço, o mínimo da tarifa seria de redução de 5% (cinco por cento.) para as taxas que são praticadas hoje. Ah! Mas quem garante que daqui a um ano não vamos estar pagando um absurdo?! Olha! Nós temos que confiar em alguém. Porque será uma Agência Reguladora que vai fazer isso. Nós temos que confiar em alguém. O que não podemos é fazer um terrorismo em cima da água e deixar do jeito que está. Hoje, Graças a Deus a COHAB resolveu a questão do caminhão. Não está mais o caminhão-pipa abastecendo na COHAB, porém do outro lado de lá secou tudo. Então, os investimentos se abrem uma torneira fecha a outra. Não quero aqui defender o DAEMO. Mas, nós temos que olhar de um modo geral. Para quem não falta água e está tudo em dia, mas, agora nos Bairros que estão faltando água se a Concessão é a solução não sabemos. De repente pode não ser. De repente pode ser retomado e voltar para o Município. Mas nós precisamos enfrentar essa situação de alguma forma, isso nós precisamos. Então, Vereador Lorão, é só para esclarecer que o Município não vai entrar no Marco. O Marco está aí o Município vai se adequar, ou não ao Marco Regulatório.”

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 19:36) “Sr. Presidente. A respeito da Audiência Pública realizada na semana passada tinha-la quatro Secretários com a Mary Brito (Secretária Municipal de Finanças). Porém o Secretário mais importante e que precisava estar naquele local era o Secretário do DAEMO que não estava lá para tirar as dúvidas da população e de quem estava presente no local. Bem, eu espero que amanhã; né? Ele esteja acompanhado; né? Com a Mary Brito também para tirar as dúvidas das pessoas que estarão aqui a respeito dessa Concessão para tirar muitas dúvidas que acho que é a obrigação do Secretário estar aqui; eu acho; né? E, é isso daí! Espero que amanhã ele compareça e junto com a Meyre Brito tire todas as dúvidas que a gente está tendo a respeito desse caso.”

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 19:37) “Sr. Presidente. Cada um tem a sua opinião aqui e eu respeito porque isso que é o bom debate, cada um ter a sua opinião formada e cada um defende o que ele acha que é o certo. Mas nessa questão é o seguinte cada um sabe o que faz. Essa Comissão vai ser digna, vai ser responsável ou vai acontecer a mesma coisa que acontece com a

nossa Funerária. Nesses dias aconteceu mais um caso de uma falta de respeito com a família da nossa cidade; entendeu? Nosso Prefeito não toma uma providência. Eu acho que, ele deveria ter tomado já alguns meses atrás. Para não acontecer essa Concessão a mesma coisa que aconteceu com a Funerária, uma falta de respeito com a população, eu acho que já deveria ter tomado algumas providências. O Prefeito, eu não sei se ele tomou, ou se ele está tomando. A Concessão do DAEMO é o seguinte:- Será que vai ser bem feito essa Concessão futuramente? Será que essa Empresa que vai vir aqui só vai sucatear, só vai levar o dinheiro nosso e vai fazer as benfeitorias que vão ter querendo fazer. Qual será as benfeitorias na nossa cidade precisa? O tratamento de água já está feito. Vários investimentos maquinário, eu fui lá conversei com Túlio. Eu não sei se ele tá mentindo. Ele falou para mim que só foi eu lá perguntar para ele as coisas; o mais interessado, eu não sei se é verdade. E, ele que me falou que não foi nem um Vereador lá perguntar para o que que tá acontecendo. Falou... Eu queria... Eu fui lá para o que está acontecendo com o DAEMO para poder fazer essa Concessão; entendeu? Por isso, que a gente fala, a gente tem que ver certinho que vamos fazer com o DAEMO. A Empresa que for ganhar essa Concessão se vão fazer esse investimento tudo que a gente fala. Por isso que, eu te falo.” **Izabel Cristina Reale**

Thereza: (sem revisão do orador: 19:39) “Sr. Presidente, Nobres Pares, eu só quero aqui dizer que eu fico muito feliz que o Deputado Geninho também foi muito feliz em fazer essa organização a nível de país o que nós já presenciamos na questão do saneamento básico nesse país é vergonhoso ver a quantidade de pessoas e famílias que moram a margem de Córregos sem canalização nenhuma. Sobre a doença e tantas outras coisas que acometem as pessoas que estão morando próximos essas questões de saneamento básico com esgoto a céu aberto com tantas situações. Então, Deputado Geninho foi muito feliz com marco regulatório. E, eu vejo que vem organizar toda essa situação dentro de um país tão diversificado como é o nosso. Não é uma tarefa muito simples quando se escreve um projeto a nível de marco regulatório a nível de um país como o nosso com tanta diversidade. Então, eu tenho impressão que o estudo foi muito

grande para se chegar no resultado final de um trabalho desse projeto que é o Marco Regulatório. Então, com isso, vem organizar os municípios nas questões; né? Eu vejo assim, em Olímpia nós já estamos bem avançados na questão do tratamento de esgoto cem por cento e tantas outras coisas. Mas, nós também não podemos esquecer e nem tapar os olhos do que nós temos presenciado que é a falta de água em vários Bairros; né? Quantos Bairros estão sem água? Quantas vezes a gente vê as reclamações das pessoas. Então, se faz necessário essa organização; e, se faz necessário um grande investimento aí para quando a gente falar o DAEMO é nosso a água é nossa. Com certeza, só que quando a gente fala a água é nossa são de todos os munícipes. Não dá para deixar o Bairro Santa Fé sem água e a Cohab com água. Todos têm que ter água. Para isso, se faz necessário um investimento para que essa organização se faça a nível de município para que a água chegue em todas as casas. Não dá para chegar na hora do pico, na hora do banho do trabalhador que chegou do trabalho, ele vai lá ligar o chuveiro não tem uma gota d'água. E, o Prefeito tem muita clareza nesse sentido de enxergar que precisa haver investimentos. Mas até para investimento para essa questão da Concessão que agora a gente não está discutindo Concessão ainda. Nós estamos discutindo apenas a legislação que esteja de acordo com Marco Regulatório a nível Nacional. Então, nós estamos fazendo uma legislação que esteja em consonância com o Marco Regulatório do qual já disse que é para regulamentar o Município a estar adequado com a Lei Federal. Senão, nós não seremos contemplados em nenhuma situação que o Município possa requerer, inclusive os investimentos que ele possa a ter o financiamento e a transferência de recurso para que possa fazer também investimento. A Concessão nos vamos discutir depois lá. Agora, é hora só da Política de Saneamento. A Concessão, nós sabemos... Ninguém quer enganar ninguém. Nós sabemos que já se faz necessário por conta do que nós só temos identificado as faltas de água nos Bairros. Então, hoje o que nós temos de caixas d'água de poços são insuficientes para atender a nossa população. Os bairros cresceram. A população cresceu porque essa dinâmica de crescimento, graças a Deus, o nosso Município não é estático é

realmente dinâmico esse crescimento populacional porque as famílias não param; né? Elas são dinâmicas. A todo tempo nós temos novas famílias e crescendo novas pessoas. E, se faz necessário também crescer todo investimento necessário aí na questão do DAEMO. E, isso, nós vamos discutir lá na frente. Sr. Presidente, era isso que eu queria explicar, obrigada!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:43) “Sr. Presidente. Eu queria deixar registrado aqui que, eu concordo plenamente com a fala da Edna, com a fala da Cristina Reale; com a fala do João Luiz Stellari. Eu concordo com tudo que vocês falaram. Dizer ao Vereador Amaral que ele foi muito feliz quando comparou a questão do saneamento básico em outros países e o nosso país. A nossa realidade é essa. Precisa sim de vários investimentos. Isso que, nós estamos fazendo é dar um passo na luta contra a injustiça social com os mais necessitados no nosso país. Com relação ao Vereador Lourão citou aí a fala do Diretor do DAEMO. Eu vou falar por mim. Este Vereador Sargento Barreira Eu não só busquei informação no DAEMO, como busquei informação com a Secretária Mary Brito. Além disso, estudei e estou ainda discutindo incansavelmente esse projeto do Marco Legal; e, o que nós estamos fazendo. Então, às vezes, a gente escuta algumas coisas que nos entristecem porque não é verdade. Então, fica aqui registrado. E, volto a falar que estou falando por mim este Vereador não só busquei informação sobre o que nós estamos discutindo aqui. No DAEMO não só com o Diretor, mas com alguns funcionários do DAEMO. Como busquei informação com a Secretaria de Finanças Mary Brito. E, eu estou lendo e estudando esse projeto diariamente. Inclusive, hoje discutindo com vários Vereadores o que poderia ser feito cada vez mais para garantir o direito da população.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:45) “Sr. Presidente. Uma coisa muito importante. A população cobra muito a respeito desse dinheiro dessa Concessão. Acaso acontecer será que vai para a Saúde. Será que vai para o Parque do Povo que foi prometido no cinquenta milhões que votamos. Agora, já mudou com a Concessão do DAEMO. Cada hora uma coisa pula para outra. A gente fica sem entender aonde vai beneficiar a população mais carente. Esse Hospital que fará e diz que vai usar os vinte cinco milhões

para fazer uma nova ala lá na Santa Casa. Essa ala será para quê? Será para a população mais carente, ou será uma ala para atendimentos mais prioritários como Pronto-Socorro, ou particular. Aqui a nossa Saúde em Olímpia acho que já deu para perceber que a gente está num caos. Muita reclamação na internet. Muita coisa acontecendo na UPA. Muita gente reclamando. É sem vaga. É sem isso, sem aquilo. Esse dinheiro será investido para a população mais carente. É isso que a gente quer saber? Será feita uma nova UPA para a população mais pobre para que essa cidade comporte uma Saúde melhor para a população. Porque ali está tudo misturado é turista; é a população de Olímpia tudo no mesmo local. Eu acho que, ali não está comportando mais, essa é a reclamação que a população tem. Será que vai valer a pena mesmo todo mundo votar e será cumprido isso. Porque na Saúde tem que ter uma mudança. É como você disse Cristina a cidade está crescendo. Cada dia está aumentando e está evoluindo. Só que, nós estamos ficando para trás. A nossa Saúde está ficando para trás. É isso a nossa preocupação. Esse dinheiro que dizem que vão investir vinte e cinco milhões serão investidos para a ala mais carente, ou será investido só para ala do Turismo. É essa a nossa dúvida. É esse o medo da população mais uma vez esquecer a gente e jogar para o lado de lá. É isso daí!" **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:48) "Sr. Presidente. Só uma explicação. Os termos da Concessão vão ser discutido em lei. Esclarecer para a Vereadora. E, nós na obrigação de fiscal do povo, se não usar o recurso adequadamente na lei que nós vamos aprovar. Nós estamos aqui para reprimir. O Ministério Público está lá para acatar denúncia. Nós estamos aqui. Então não corre o risco de o valor que for apurado com eventual Concessão. Isso é desviar da finalidade. Não tem nem como fazer isso." **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:49) "Sr. Presidente. Hoje, legalmente o município tem que investir 15% (quinze por cento.) na Saúde. Isso é o percentual estabelecido em Lei. Nós vemos que hoje o Prefeito investe na Saúde de vinte dois a vinte e quatro por cento na Saúde. Olha o salto que se deu, praticamente, nove por cento a mais no Orçamento em termos financeiros tem um peso muito significativo. Então, a gente avançou

muito. Assim, trazendo a memória, nós temos uma saúde com veículos totalmente sucateados. Eu lembro até hoje, sabe Alessandra, o pessoal que ia fazer hemodiálise, eles iam numa Van que o motorista tinha que colocar um tijolo para ajudar a segurar o breque nesse veículo para transportar os pacientes que fazem hemodiálise. A gente viveu essa realidade. Hoje, nós vemos, eu fico muito feliz por isso, mas a nossa meta ainda não é essa porque as coisas no Poder Público nem sempre vão na mesma velocidade que nós gostaríamos, mas nós vemos hoje que o grande investimento que foi feito em questões de veículos, em questões de equipamentos, agora tem a Hemodiálise. A reforma da Santa Casa. A porta de entrada da Saúde para nosso público para as pessoas que precisam a mamãe vai, o papai vai e quantas pessoas não vão à saúde e a porta de entrada é a UPA. Só que, no momento que ela sai da UPA. E, muitas vezes, nós não temos vagas é porque o Hospital está suficiente. E, esse olhar de insuficiência é que leva dentro da Legislação que será feita que vai ser ampliado o Hospital que vai contribuir para desafogar a porta de entrada que aquelas pessoas que estão na UPA sejam transferidas para a Santa Casa. Então, eu vejo que é esse olhar que tá sendo estendido e essa fiscalização vai ser de nossa competência. Isso vai constar na Legislação que vai ser feita a Concessão. E, lá na frente, se confirmar essa Concessão, eu vejo assim que, nós estamos dando um passo de cada vez. A gente sabe que avançamos, mas ainda falta. Então, são essas as considerações Sr. Presidente. Obrigada!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:52) "Sr. Presidente. Então, Stellari amanhã eu vou ao Ministério Público fazer uma denúncia porque logo no começo o senhor não estava aqui. Acho que cada um dos nossos Vereadores esteve numa reunião com o Prefeito. E, ele deixou bem específico o que ele ia fazer com os cinquenta milhões. Eu não sei se ele pegou cinquenta milhões, se ele pegou metade, se ele não pegou tudo. Eu fiz Requerimento convocando a Meyre Brito para dar uma explicação para nós na onde que foi investido esse dinheiro já. E, quanto que pegou. E quanto foi gasto. A gente acreditou. E, por isso, que a gente votou no cinquenta milhões. Somos xingados até hoje, nós somos xingados. Ele falou que ia fazer as melhorias nos

Bairros. Se eu estiver enganado, eu quero que vocês me corrijam. A Edna estava lá, a Alessandra. Acho que, cada um foi chamado lá no dia da votação, ou um dia antes. Ele falou que ia fazer o recapeamento asfáltico na cidade; substituir todos os paralelepípedos da nossa cidade; a construção de uma área de lazer do Banespol por cinquenta milhões. Agora, ele falou que vai fazer com a concessão do DAEMO. A instalação de um Complexo Municipal da Saúde. A construção de uma UBS no Bairro Santa Efigênia, esse aqui foi o Geninho que conseguiu essa verba para ser construído o Posto de Saúde lá na COHAB 4. Ampliação e reforma da UBS da Cohab 2. Eu não sei se tá feito. Tá feito Edna? Tá que bom! Desapropriação dos imóveis para o loteamento popular. Esse terreno popular que fica do lado da Santa Fé e do lado Harmonia não foi feito com cinquenta milhões?! Mas está sendo para a população está ótimo. Acho que, o proprietário não pagou os impostos. A Prefeitura pegou uma parte. Depois, comprou o restante. Equipamento para a Guarda Municipais, legais, bacanas. A construção; isso aqui foi o mais principal, iria desafogar os aluguéis da nossa cidade e ia construir um Centro de Administrativo que ia colocar toda a Secretaria. E, se não me engano Recreativa... Recreativo lá em cima paga quase dez mil de aluguel por mês. E, por isso que a gente votamos cinquenta milhões para ter essas melhorias aqui. Eu acho que umas ou duas foi bem feito. Agora, com a concessão, com a possível concessão do DAEMO vai ser construído o Banespol, então, a gente fica meio em dúvida. A gente acredita, ou não acredita?! Os paralelepípedos tá aí ainda, tá um horror aquilo lá; entendeu? Por isso, a gente fala, a gente vai acreditar ou não?! O Banespol, alguns meses atrás, pegou fogo. Várias mulheres, várias atendidas estão mandando eu ir lá. Eu falei:- Calma acho que o Prefeito vai resolver esse problema. Ou vamos voltar, na onde que era. Não sei o que aconteceu lá também que foi proibido. Por isso que a gente fala, a gente vai acreditar?!" **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:55) "Sr. Presidente só a título de informação. Lá no Jardim Luiza onde era o CRAS tinha o CRAS e a Cultura. O que aconteceu foi que o prédio estava condenado. Nós tínhamos que parar o serviço. Mas, a Empresa que construiu; Lorão, esse foi o

maior problema, ela faliu. Então, a gente entrou com ação contra a Empresa; né? E, tudo mais, mas o que acontece com a empresa; né? Ela faliu. E, acabou não tendo como viabilizar toda a reforma e a reparação do que eles fizeram, certo?! Só que, a gente, o que nós fizemos? Nós tivemos que nos adaptarmos à nova situação. Aí nós fomos lá pro Banespol onde a gente adequou salas para não parar o serviço. Você sabe que a demanda no Bairro ali é enorme. Então, por isso, a gente foi para lá. O Prefeito autorizou e a gente foi para lá. Inclusive, e a gente acabou forrando. Fizemos todas as divisórias. Aliás, garantiu uma coisa importante nessa daí viu Lorão, que o atendimento dentro da Sala do CRAS 3 era tudo junto. Três Assistentes Sociais faziam atendimento numa única Sala. Não se garantia privacidade para o serviço prestado. Porque a família quando vai para atendimento tem que ser garantido a ela a privacidade ao serviço prestado. Principalmente, no contato com a Equipe Técnica. E, lá nesse CRAS 3 não era garantido isso. Quando nós fomos para o Banespol, nós fizemos todas as divisórias garantido com que as pessoas eram atendidas de uma maneira individual totalmente sigilosa o atendimento. E, garantimos que não paramos o serviço; isso é importante. Agora, uma coisa que eu acho que é importante a gente lembrar também. É que quando você falou do financiamento dos cinquenta milhões. Se falou assim até cinquenta milhões. Então quer dizer dentro daquilo que era necessário e que se for necessário vai se tirando financiamento, mas não simplesmente falando em chegar a cinquenta milhões não precisa. Se conseguir outros mecanismos de captação de recurso sem utilizar, necessariamente o financiamento, muito melhor para o Município. Na verdade, talvez, até a concessão seja... Então, é assim é só uma reflexão, mas isso é que aconteceu para ser discutida lá na frente depois quando vier a lei para a gente poder aprovar.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:57) “Mas, eu faço uma pergunta; Cristina, hoje, você sabe quanto que foi pego?” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:57) “Você falou que pediu para Meyre Brito; né? Eu não tenho esse dado agora. Mas amanhã... Nós aprovamos algumas alterações que já vieram, mas são poucas.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do

orador: 19:57) "Eu acho que as Empresas que a Prefeitura tem que contratar deve ser investigada antes para não acontecer o que aconteceu lá no CRAS, a mesma coisa que aconteceu lá na Creche Maranata." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:58) "Sr. Presidente. Pela Ordem. Eu acredito que, essa discussão sobre cinquenta milhões 50 milhões tudo isso não faz jus nesse momento. Nós estamos falando sobre a questão do Marco Regulatório. Eu acho que, nós podemos até marcar. Eu acho válido discutir ver o que que foi feito aplicação. Mas não é o momento agora da gente levar essa discussão adiante Cristina e Heliton." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:58) "Só para concluir; Cristina. É para não acontecer o que aconteceu com a Creche Maranata lá que está parada. Várias famílias sem Creche. Deveríamos tomar uma providência também." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Edis presentes em plenário. Votaram contrário os Vereadores Alessandra Bueno e Héilton de Souza. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 22/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5845/2022**, avulso nº 56/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre modificação de dispositivos da Lei nº 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:00) "Gostaria de dizer a respeito desse projeto, apesar de ser executivo, foi uma indicação desde Vereador que faz parte da atribuição dos Vereadores quando solicitado pelas pessoas verificar se existe algum desencontro de informações e tentar adequá-las e ajustar na medida do possível. Eu fui procurado pelas Empresas prestadoras de serviço UBER que trouxeram uma questão que existia uma falta de consonância entre o projeto de lei dos taxistas e o projeto de lei do Uber.

